

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, em 13 de novembro de 1549, na Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório do Conselho de Estado em 1549, em 1549.

em 1549, em 1549, em 1549, em 1549.

como o primeiro Barabita.

foram os primeiros papas da família, incluindo Paulo III.

Paulo III, em 1549, em 1549, em 1549.

em 1468.

Farnese era o filho de

(1435-1487) e sua esposa

que também foi

prosperou em

papado em

mais em

A

**ILUMINISMO, FISIOCRACIA  
E LIBERALISMO**  
EXERCÍCIOS



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE



## Exercícios

**1. (UEM-PAS 2022)** “É preciso ter em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; e se um cidadão pudesse fazer o que elas proíbem, ele não teria mais liberdade, porque os outros também teriam esse poder.”

(Montesquieu. *Fragmento de O espírito das leis* apud MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. *História das cavernas ao Terceiro Milênio*. 2ed. São Paulo: Moderna, 2002, p. 252).

A partir das ideias de Montesquieu, um dos teóricos do Estado Moderno, assinale o que for **correto**.

- 01) As monarquias absolutistas modernas são bons exemplos de harmonia e de independência entre os poderes, por isso foram contestadas pelas revoluções burguesas.
- 02) Quando se une ao poder executivo, o poder judiciário pode, ultrapassando a previsão legal, acabar usurpando a liberdade individual garantida por lei.
- 04) O acúmulo dos poderes executivo, legislativo e judiciário em uma mesma pessoa ou instituição de Estado em algumas monarquias modernas garantiu a liberdade dos cidadãos.
- 08) O equilíbrio e a independência entre os poderes são indispensáveis para que o contrato social, expresso nas leis, produza o bem comum e garanta a liberdade individual.
- 16) Há liberdade quando todos fazem o que querem, pois cada um, ao assegurar a realização de sua vontade, não prejudica os direitos de outros cidadãos.

**2. (UFRGS 2022)** O conjunto de ideias que caracterizou parte importante do pensamento europeu no século XVIII é chamado de Iluminismo. Entre suas características principais, estão

- a) o abandono completo das religiões, o fim do clero e a difusão do ateísmo como forma de vida.
- b) a defesa da liberdade de pensamento e a centralidade da razão na organização dos saberes.
- c) a promoção dos nacionalismos em detrimento da compreensão universalista de civilização.
- d) o estímulo à obediência às autoridades eclesiásticas e a adoção da escolástica como instrumento pedagógico.
- e) o repúdio ao liberalismo econômico e a proteção de formas igualitárias e fraternais de produção.

**3. (INTEGRADO - MEDICINA 2021)** O Iluminismo foi um movimento intelectual que se tornou popular no século XVIII, conhecido como “Século das Luzes”. Muito difundido na França, a principal característica desta corrente de pensamento foi defender o uso da razão sobre o da fé para entender e solucionar os problemas da sociedade. Eles acreditavam que poderiam reestruturar a sociedade do Antigo Regime.

Nas alternativas abaixo são apresentados os nomes de cinco pensadores iluministas, assinale a opção que contém as ideias **CORRETAS** em relação ao pensador.

- a) Rousseau, considerado o “pai da democracia moderna”, criticava a propriedade privada e defendia um governo segundo a vontade da maioria.
- b) John Locke, um dos organizadores da Enciclopédia, defendia que todo o conhecimento humano deveria ficar acessível em livros.
- c) Montesquieu, defendia um governo onde o rei concentraria todo o poder em suas mãos e seria auxiliado por filósofos para implementar as reformas necessárias na sociedade.
- d) Diderot, considerado o “pai do Iluminismo”, defendia que um governo era resultado de um “Contrato Social” entre governados e governante, os quais tinham direitos e deveres a serem cumpridos.
- e) Voltaire, em sua obra, “O Espírito das Leis”, defendeu a submissão de todos a lei e a divisão poder em três esferas – Executivo, Legislativo e Judiciário -, autônomas e independentes.

**4. (UECE 2021)** O século XVIII ficou marcado como o período do Iluminismo, movimento cultural e filosófico que

- a) fortaleceu a união entre Estado e Igreja, sobretudo a partir das transformações realizadas pela contrarreforma católica.
- b) era fundado na razão e defendia os ideais da liberdade, do progresso, da fraternidade, do governo constitucional e da separação Igreja e Estado.
- c) defendeu a monarquia absoluta através das obras de pensadores como Jacques Bossuet, Jean Bodin e Montesquieu.
- d) pregava a submissão do cidadão ao absolutismo real através das obras de Jean-Jacques Rousseau e de Voltaire.

**5. (G1 - CPS 2019)** Quando na mesma pessoa, ou no mesmo órgão de governo, o poder Legislativo está unido ao poder Executivo, não existe liberdade [...] E também não existe liberdade se o poder Judiciário (poder de julgar) não estiver separado do poder Legislativo (poder de fazer as leis) e do poder Executivo (poder de executar, de por em prática as leis.)

Montesquieu, *O espírito das leis*, 1748. In: FREITAS, G. de; 900 textos e documentos de História. Lisboa: Plátano, 1978. V. III, p.24

Político, filósofo e escritor, o Barão de Montesquieu (1689–1755) se notabilizou por sua teoria sobre a separação dos poderes, que organiza o funcionamento de muitos dos Estados modernos até a atualidade.

Ao formular sua teoria, Montesquieu criticou o regime absolutista e defendeu a divisão do governo em três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – como forma de

- a) garantir a centralização do poder monárquico e a vontade absoluta dos reis, bem como defender os interesses das classes dominantes.

- b) desestabilizar o governo e enfraquecer o Judiciário, bem como garantir a impunidade dos crimes cometidos pelos mais pobres.
- c) evitar a concentração de poder e os abusos dos governantes, bem como proteger as liberdades individuais dos cidadãos.
- d) estabilizar o governo e fortalecer o Executivo, bem como liberar as camadas subalternas da cobrança de impostos.
- e) fortalecer o povo e eliminar os governos, bem como eliminar as formas de punição consideradas abusivas.

**6. (G1 - IFCE 2019)** O iluminismo (ou ilustração) foi uma corrente de ideias que teve origem no século XVII e se desenvolveu sobretudo no século XVIII. O referido movimento é considerado importante por transformar a visão tradicional do homem moderno.

O iluminismo expressou a

- a) consolidação dos dogmas religiosos como importantes na vida humana.
- b) negação dos princípios do uso da razão, pois não contribuía para o conhecimento humano.
- c) consolidação do uso da razão, ou racionalismo, como elemento essencial do ser humano.
- d) consolidação da providência divina dos reis.
- e) negação dos valores do humanismo e do uso da razão.

### 7. (ENEM 2019) TEXTO I

A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.

ANDERSON, P. In: DEYON, P. *O mercantilismo*. Lisboa: Gradiva, 1989 (adaptado).

### TEXTO II

As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.

SMITH, A. *A riqueza das Nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de

- a) valorização do pacto colonial — combate à livre-iniciativa.
- b) defesa dos monopólios régios — apoio à livre concorrência.
- c) formação do sistema metropolitano — crítica à livre navegação.
- d) abandono da acumulação metalista — estímulo ao livre-comércio.
- e) eliminação das tarifas alfandegárias — incentivo ao livre-cambismo.

**8. (G1 - CPS 2018)** Brasília foi inaugurada em 1960, poucos anos depois do início de sua construção. Planejada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, a nova capital do

Brasil foi estruturada a partir de dois grandes eixos que se cruzam: o Eixo Rodoviário, em torno do qual estão as áreas residenciais, e o Eixo Monumental, onde se localizam os órgãos governamentais e culturais. Em uma das extremidades do Eixo Monumental, encontra-se a Praça dos Três Poderes.

O nome dessa praça faz referência à teoria

- a) da divisão das responsabilidades sobre o país que, com a Constituição de 1891, definiu que o presidente, os governadores e os prefeitos exerceriam o poder de forma compartilhada.
- b) do Estado tripartido, de origem medieval, que definia as funções que deveriam ser desempenhadas pela nobreza, pela burguesia e pelos trabalhadores em benefício da sociedade.
- c) da organização da república, proposta por Platão, em que o presidente, o povo e os deputados debatem a respeito do funcionamento da sociedade.
- d) do Estado moderno europeu, segundo a qual o Senado, a Câmara e a Presidência da República exercem os poderes conferidos pela população por meio do voto direto e secreto.
- e) da separação dos poderes, proposta por Montesquieu, em que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário devem exercer os seus poderes de forma independente e equilibrada entre si.

**9. (ENEM PPL)** Os direitos civis, surgidos na luta contra o Absolutismo real, ao se inscreverem nas primeiras constituições modernas, aparecem como se fossem conquistas definitivas de toda a humanidade. Por isso, ainda hoje invocamos esses velhos “direitos naturais” nas batalhas contra os regimes autoritários que subsistem.

QUIRINO, C. G.; MONTES, M. L. *Constituições*. São Paulo: Ática, 1992 (adaptado).

O conjunto de direitos ao qual o texto se refere inclui

- a) voto secreto e candidatura em eleições.
- b) moradia digna e vagas em universidade.
- c) previdência social e saúde de qualidade.
- d) igualdade jurídica e liberdade de expressão.
- e) filiação partidária e participação em sindicatos.

**10. (IFSP)** Em 1776, Adam Smith lançou o livro *A Riqueza das Nações*, que apresenta as bases da economia clássica. Segundo o autor, o crescimento econômico de uma nação depende

- a) da quantidade de ouro e prata que cada nação tem entesourados.
- b) do dirigismo econômico feito pelo Estado, pois apenas ao rei cabe conduzir sua nação.
- c) da natureza, pois terras áridas e clima desfavorável não trarão boas colheitas.
- d) da produtividade do trabalho, em função de seu grau de especialização.
- e) do comércio altamente desenvolvido através das companhias de comércio e dos monopólios.

## Gabarito:

10: [D]

09: [D]

08: [E]

07: [B]

06: [C]

05: [C]

04: [B]

03: [A]

02: [B]

01:  $02 + 08 = 10$ .



## Anotações

